

**A PRODUÇÃO DO GTT EDUCAÇÃO FÍSICA, COMUNICAÇÃO
E MÍDIA/CBCE – Período 1997-2005: estudo de uma centena de textos**

VICTOR DE ABREU AZEVEDO

Acadêmico de Educação Física/UFSC; bolsista PIBIC/CNPq

MAURO BETTI

Prof. da UNESP/Bauru – Doutor em Filosofia da Educação/UNICAMP

ANTONIO GALDINO DA COSTA

Prof. do CEFETSC-São José; Mestre em Educação Física/UFSC

GIOVANI DE LORENZI PIRES

Prof. do PPGEF/UFSC; Doutor em Educação Física/UNICAMP

Resumo: pesquisa apresenta análise da produção na área de Educação Física e Mídia apresentada no GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE no período 1997-2005, perfazendo um total de 100 textos. À constatação do crescimento contínuo no número de trabalhos, observa-se também o predomínio dos estudos sobre esporte, relacionados à televisão e às TIC's, e um aumento dos estudos sobre Educação Física e Mídia (formação profissional) e de análises da produção midiática.

Palavras-chave: produção acadêmica – educação física – mídia - esporte

Abstract: This work presents an analysis of 100 texts in the area of Physical Education and Media, presented in the thematic workgroup Physical Education, Communication and Media of the Brazilian Association of Sport Sciences, from 1997 to 2005. Besides observing a steady growth in the number of works, we also noticed a predominance of studies on sports, related to television and to the technologies of information and communication, and also a raise in the number of studies on Physical Education/Formation and in the number of analyses of media production.

Keywords: academic production; Physical Education; media; Sport

Resumen: la investigación presenta el análisis de la producción científica en el área de Educación Física y Mídia presentada en GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE en el período de 1997-2005 completando un total de 100 textos. A constatación del crecimiento continuo en el número de trabajos, observase también el predominio de los estudios sobre deporte, relacionados a la televisión y a las TIC's, un aumento de los estudios sobre Ed. Física/Formación y análisis de la producción mediática.

Palabras-clave: producción académica – educación física – media – deporte

Introdução

Pesquisa em desenvolvimento pelo Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva/LaboMídia – Centro de Desportos/UFSC, visa dar seqüência à investigação coletiva realizada em 2005, que procedeu levantamento da produção focada nos estudos sobre Educação Física e Mídia, veiculada em anais de eventos e periódicos (PIRES *et al.* 2006).

Recorte específico daquela pesquisa investigou a produção do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia nas edições do CONBRACE de 1997 a 2003 (BETTI *et al.*, 2005). Aqui, os textos do CONBRACE/2005 foram agregados ao banco de dados já existente, para classificação e análise. Destaca-se que, ao se somarem os 35 trabalhos de 2005 aos 65 já classificados, o GTT alcança a marca de cem textos entre comunicações orais e pôsteres.

Assim, ao dar seqüência à pesquisa referida, o presente estudo visa oferecer uma dada classificação da produção do GTT, além de identificar possível consolidação de tendências e/ou mudanças expressas pelos trabalhos, e apontar lacunas que possam servir de referência para novos estudos.

O GTT Educação Física, Comunicação e Mídia: apontamentos históricos da produção

Este GTT surge quando da reestruturação do CBCE, em 1997 (X CONBRACE), que introduz a forma de Grupos de Trabalho Temáticos. Se naquele momento era incipiente o movimento de pesquisadores nesta temática, percebe-se atualmente que o número de estudos tem aumentado e os trabalhos se diversificado quanto às bases conceituais e metodológicas. Neste sentido, vários estudos formularam sistematizações da

produção científica veiculada sobre a temática, com a intenção de identificar tendências e lacunas, como Pires e Bitencourt (1999), Feres Neto (2000), Pires (2003), Vieira *et al.* (2003) e Betti *et al.* (2005), e assim contribuir com os (novos) pesquisadores, interessados neste possível "estado atual da arte".

De forma abreviada, os textos foram classificados conforme os seguintes critérios:

1. Tema da Educação Física: a) esporte; b) corpo; c) dança; d) lazer/lúdico; e) educação física escolar/formação profissional; f) cultura de movimento; g) ginásticas/atividades físicas; h) marketing.
2. Fase de desenvolvimento do trabalho: a) projeto; b) em andamento, com resultados preliminares; c) concluído.
3. Veículo midiático: a) mídia (em geral); b) jornal; c) televisão; d) rádio; e) cinema; f) revista; g) livro; h) tecnologias de informação e comunicação (TICs).
4. Grupos conceituais: cf. os seguintes conceitos-chaves: a) espetacularização; b) cultura; c) técnica midiática; d) relação mídia-educação física; e) abordagem economicista; f) estética/percepção/subjetivação.
5. Desenho metodológico: a) fontes bibliográficas (*pesquisas bibliográficas e ensaios teóricos*); b) estudos de campo (*pesquisas descritivas, pesquisas de tipo etnográfico e pesquisa-ação e/ou participante*); c) análise de produtos da mídia; d) pesquisa histórica; e) outros (resenhas, relatos de experiência, pontos de vista etc.).

A seguir, os resultados são apresentados nas tabelas de 1 a 6, com breves comentários. As Tabelas 1 e 2 tratam respectivamente da distribuição de trabalho/edição e do estágio de desenvolvimento do trabalho apresentado.

Tabela 1: distribuição do número de textos por ano de apresentação

ANO	1997	1999	2001	2003	2005	TOTAL
Número de textos	11	11	14	29	35	100

Observa-se o crescimento no número de trabalhos apresentados no GTT, com destaque para o CONBRACE/2003, quando a produção de trabalhos aumentou significativamente (mais de 100% em relação a 2001). Se isso se deveu ao fato de que, a partir daquela edição, os pôsteres passaram a ser inscritos nos GTT's, o aumento de 20,6% em 2005 demonstra, porém, que o crescimento no número de trabalhos permanece constante.

Tabela 2: distribuição dos textos conforme fase dos trabalhos

Fase dos Trabalhos	1997		1999		2001		2003		2005		TOTAL	
	N	%	N	%	n	%	N	%	n	%	N	%
Concluído	8	72,7	9	81,8	10	71,4	18	62,1	25	71,4	70	70,0
Projeto	3	27,3	2	18,2	3	21,4	7	24,1	1	2,9	16	16,0
Em andamento	-	-	-	-	1	7,2	4	13,8	9	25,7	14	14,0
Total	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	100	100

Na Tab. 2, destaca-se a predominância de "trabalhos concluídos", observada em todas as edições. Já o número de "projetos" diminuiu sensivelmente em 2005, equilibrando com trabalhos que se encontram "em andamento", com resultados preliminares.

Tabela 3: distribuição dos textos conforme temas de Educação Física

Tema da Educação Física	1997		1999		2001		2003		2005		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Esporte	4	36,3	6	54,5	4	28,6	13	44,8	11	31,4	38	38,0
Ed. Física/Escola e formação (*)	3	27,3	-	-	3	21,4	6	20,7	11	31,4	23	23,0
Corpo	-	-	3	27,3	4	28,6	5	17,2	7	20,0	19	19,0
Cultura de Movimento	1	9,1	-	-	1	7,1	-	-	2	5,7	4	4,0
Dança	-	-	1	9,1	-	-	1	3,4	1	2,9	3	3,0
Ginástica/At. Física	-	-	1	9,1	-	-	1	3,4	1	2,9	3	3,0
Lazer/Lúdico	-	-	-	-	-	-	-	-	2	5,7	2	2,0
Marketing	2	18,2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2,0
Outros	1	9,1	-	-	2	14,3	2	6,9	-	-	5	5,0
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	1	3,4	-	-	1	1,0
TOTAL	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	100	100

(*) Estudos relacionados com a mídia na formação profissional em Educação Física aparecem a partir de 2005; até então, os textos classificados nesse item eram relativos apenas à Educação Física escolar.

Conforme a Tabela 3, houve um substancial aumento na temática “Educação Física” em 2005, que levou esta categoria à condição de segunda mais tratada ao longo da série, atendendo aos reclamos de Pires (2003), em favor de estudos que se ocupassem de propostas para a prática pedagógica com a mídia. O aumento verificado decorreu, sobretudo, do surgimento de estudos sobre a inclusão do tema mídia na formação profissional em Educação Física, coincidindo com o movimento de reforma nos currículos, decorrente das novas diretrizes do CNE.

Já o interesse pelos estudos do “Esporte” relacionado à mídia permanece hegemônico ao longo dos eventos, da mesma forma que se mantém constantes as abordagens sobre a categoria “Corpo”, terceira mais pesquisada.

Tabela 4: distribuição dos textos conforme veículos de mídia

Veículo de Mídia	1997		1999		2001		2003		2005		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Televisão	-	-	3	27,2	3	21,4	11	37,9	10	28,5	27	27,0
Mídia	5	45,5	4	36,4	3	21,4	5	17,2	8	22,8	25	25,0
Jornal	1	9,1	1	9,1	1	7,1	7	24,1	4	11,4	14	14,0
TIC'S	3	27,3	1	9,1	3	21,4	3	10,3	3	8,5	13	13,0
Revista	2	18,2	1	9,1	-	-	2	6,9	5	14,3	10	10,0
Livro	-	-	-	-	1	7,1	1	3,4	1	2,9	3	3,0
Publicidade	-	-	-	-	2	14,3	-	-	-	-	2	2,0
Cinema	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2,9	1	1,0
Não se aplica	-	-	1	9,1	1	7,1	-	-	3	8,5	5	5,0
TOTAL	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	100	100

Estudos que tomam a “Mídia” em geral, sem discriminar o veículo pesquisado, permanecem constantes ao longo da série. Porém, nos CONBRACE's de 2003 e 2005, cresceram notadamente os estudos que abordam a “Televisão”, assumindo a primeira posição. Isso se deve, possivelmente, à importância que este veículo vem adquirindo na cultura contemporânea. Jornais e TIC's mantém certa regularidade no conjunto da série.

Destaque para o primeiro estudo sobre “Cinema” e a presença de pesquisas que tomam corpo e movimento como mídia primária (BAITELLO, 2000), sem mediação tecnológica, refletindo sobre as possibilidades dessa linguagem comunicacional, classificados preliminarmente na categoria “não se aplica”.

Tabela 5: distribuição dos textos conforme grupos conceituais

Grupos Conceituais	1997		1999		2001		2003		2005		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Cultura	2	18,2	2	18,2	2	14,2	12	41,4	10	28,5	28	28,0
Relação Mídia–Educação Física	2	18,2	1	9,1	5	35,7	3	10,3	14	40,0	25	25,0
Técnica midiática	2	18,2	-	-	2	14,3	6	20,7	6	17,1	16	16,0
Estética/Percepção/Subjetivação	1	9,1	4	36,4	3	21,4	1	3,4	2	5,7	11	11,0
Espetacularização	1	9,1	3	27,2	1	7,1	3	10,3	3	8,5	11	11,0
Abord.economicista	3	27,2	1	9,1	-	-	3	10,3	-	-	7	7,0
Outros	-	-	-	-	1	7,1	1	3,4	-	-	2	2,0
TOTAL	11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	100	100

Algumas tendências apontadas pelo estudo anterior não foram confirmadas quando computados os trabalhos de 2005 (Tab. 5). Os estudos do grupo conceitual “Cultura” tiveram leve diminuição, enquanto que os classificados como “Relação Mídia-Educação Física” tiveram aumento em relação ao percentual total de trabalhos. Isso se explica, provavelmente, pelo crescimento dos trabalhos sobre Educação Física [escolar] e formação profissional, cf. Tab. 3.

As demais categorias mantiveram suas médias em 2005, sendo que nenhum trabalho tratou do grupo conceitual “Abordagem Economicista” no último CONBRACE.

Tabela 6: distribuição dos textos dos eventos conforme metodologia

Desenhos Metodológicos	Ano	1997		1999		2001		2003		2005		Total	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Fontes Bibliográficas	• pesquisa bibliográfica	-	-	2	18,2	4	28,5	5	17,2	4	11,4	15	15
	• ensaio teórico	2	18,2	6	54,5	2	14,3	1	3,5	5	14,3	16	16
Estudos De Campo	• descritivos	3	27,3	-	-	3	21,3	2	6,9	6	17,1	14	14
	• etnográficos	-	-	-	-	-	-	2	6,9	-	-	02	02
	• pesquisa-ação ou participante	-	-	-	-	2	14,3	5	17,2	1	2,8	08	08
Análise de Produto da Mídia		4	36,3	3	27,3	2	14,3	10	34,9	13	37,1	32	32
Pesquisa Histórica		1	9,0	-	-	-	-	1	3,5	1	2,8	03	03
Outros		1	9,0	-	-	1	7,1	3	10,3	5	14,3	10	10
Total		11	100	11	100	14	100	29	100	35	100	100	100

A Tab. 6 mostra que, até 2003, predominavam os “Estudos de Campo”, nas suas diferentes vertentes. O estudo de Betti *et al.* (2005), todavia, destacava a presença crescente de estudos de “Análise de Produtos da Mídia”, que priorizavam a interpretação de produtos veiculados, como filmes, seções de jornais, revistas e programas de televisão. Ao considerarem-se os trabalhos de 2005, pode-se afirmar que essa tendência se confirma plenamente, tendo sido assim caracterizado 40% dos trabalhos do CONBRACE/2005.

Vale observar que, embora seja importante a análise de produtos da mídia, seria desejável, numa área de intervenção como a Educação Física, que mais estudos refletissem sobre os modos de atribuição de

sentidos que acontecem no pólo receptor, sobre o qual a ação da Educação Física pode ser mais significativa, de modo a contribuir para uma recepção mais esclarecida e seletiva.

Observando-se o detalhamento nas classificações que admitiam subdivisões, percebe-se equilíbrio entre os estudos que se fundamentam em fontes bibliográficas (*pesquisa bibliográfica* e *ensaio teórico*). O mesmo não ocorre nos estudos de campo, em que predominam as *pesquisas descritivas*. Talvez isso possa ser atribuído ao tempo necessário para o desenvolvimento de *estudos etnográficos* e de *pesquisa-ação*, quase inviáveis diante dos prazos impostos por agências formadoras e de fomento, embora estudos desta natureza apareçam desde 2001.

Considerações Finais:

O exame dos dados confirmou a tendência já apontada por Betti *et. al.* (2005), de que as bases conceituais e metodológicas se diversificaram, mas de modo consistente. Na edição de 2005, a expressiva concentração de trabalhos (40%) na categoria conceitual “Relação Mídia-Educação Física” e na categoria temática “Educação Física/Escola e Formação” (31,4%), indica a preocupação dos pesquisadores em situar-se na área específica de atuação (na maior parte, são oriundos da Educação Física). Contudo, a preferência metodológica, ao recair sobre a análise de produtos midiáticos (37,1%) ou estudos teóricos e descritivos (31,4%), indica menor preocupação com o caráter de intervenção pedagógica da área.

Concluindo, ao atingir-se a significativa marca de cem textos veiculados nas cinco edições do CONBRACE, e diante da tendência de crescimento observada, pode-se reafirmar as boas condições para a consolidação científica do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia/CBCE, o que foi corroborado pela revista da entidade que, em 2005, pautou a temática para um de seus números - RBCE, 26(2), jan/2005.

Referências:

- BAITELLO JÚNIOR, N. *O tempo lento e o espaço nulo; mídia primária, secundária e terciária* (2000). CISC. Disponível em www.cisc.org.br, acesso em 11/8/2006.
- BETTI, M. *et al. Análise da produção do grupo de trabalho temático “Educação Física, Comunicação e Mídia” do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte no período 1997-2003*. Florianópolis: PPGEF/UFSC, 2005. Disponível em www.nepef.ufsc.br/labomidia ; acesso em 19/3/2007.
- FERES NETO, A. *Sistematização da produção veiculada em 1997/1999, algumas implicações político-pedagógicas e agenda de trabalho para o período 1999/2001*. GTT Educação Física/Esporte, Comunicação e Mídia/CBCE, 2000 (mimeo).
- PIRES, G. L. A pesquisa em Educação Física e mídia nas ciências do esporte: um possível “estado atual da arte”. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 9, n. 1, jun./2003.
- PIRES, G. L.; BITENCOURT, F. G. Comunicação e mídia no âmbito do conhecimento e intervenção em Educação Física/Ciência do Esporte. In: GOELLNER, S. (Org.). *Educação física/ciências do esporte: intervenção e conhecimento*. Florianópolis: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 1999.
- PIRES, G. L. *et al.* Retrato preliminar da produção em Educação Física/Mídia no Brasil. CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ESPORTIVA, 1, *Anais...* Brasília: Ministério do Esporte, 2006 (disponível em www.esporte.gov.br/conbide ; acesso em 11/8/2006).
- VIEIRA, C. L. N. *et al.* A categorização dos trabalhos apresentados no GTT – Educação Física/Esporte e Comunicação/Mídia do XII Conbrace/2001. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 12, *Anais...* Caxambu: CBCE, 2003. (CD-ROM).

Victor de Abreu Azevedo

LaboMídia – Centro de Desportos/UFSC - Campus Universitário – Trindade
88.040-900 – Florianópolis/SC
Tel. 48 3331 8615 - labomidia@cds.ufsc.br